|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| TODOS  OS  CAMPOS  DE  ATUAÇÃO | Análise linguística/semiótica (Ortografização) | Construção do sistema alfabético e da ortografia | (EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema—grafema regulares diretas e contextuais.  (EF04LP01RS-1) Registrar, com autonomia, palavras, usando regras de correspondência fonema-grafema (sons parecidos) regulares diretas e contextuais (em que o contexto da palavra determina que letra usar: (R/RR,M/N, NH). | Esta habilidade consiste em entender e registrar corretamente os tipos de palavras previstas. As regulares diretas são (P, B, F, V, T, D) aquelas cujos sons são parecidos. As contextuais são aquelas em que o contexto interno da palavra é que determina que letra usar (R/RR, M/N, NH).  Na elaboração do currículo, é possível prever uma progressão horizontal que contemple, no primeiro semestre, a análise das ocorrências regulares contextuais em colaboração e, no segundo, a grafia correta e autônoma. Nesse caso, a habilidade pode ser articulada com outras que tratam da construção de regularidades, como a (EF03LP01), sempre prevendo a realização de ditado inicial para identificar as necessidades de aprendizagem dos estudantes. O trabalho de análise dos casos previstos pode ser proposto logo que os alunos compreendem o sistema de escrita, garantindo uma progressão com habilidades que prevejam a construção da autonomia da escrita convencional. As habilidades podem, ainda, propor a construção de regras pela análise comparativa das ocorrências. |
|  | Análise linguística/semiótica (Alfabetização) | Construção do sistema alfabético e da ortografia | (EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).  (EF04LP02RS-1) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV(ditongo) é reduzida na língua oral (ai,ei,ou), desenvolvendo sua apropriação em práticas de leitura e escrita. | Relacionada à aprendizagem da ortografia, essa atividade pressupõe que o aluno já saiba escrever alfabeticamente. Seu foco é o domínio de convenções e normas relacionadas à grafia de vogais como /e/ e /o/ que, na língua oral, são reduzidas a /i/ e /u/ em final de sílabas VV e CVV. Seu desenvolvimento requer a participação direta e sistemática do aluno em práticas significativas de leitura e/ou escrita em que a grafia de palavras também seja objeto de observação e reflexão.  Recomenda-se que o desenvolvimento dessa habilidade, nos currículos locais, a) esteja sempre articulado ao das demais habilidades de apreensão e domínio da ortografia; b) venha associado a práticas de leitura e escrita; c) envolva observação, reflexão e apropriação. A progressão horizontal pode apoiar-se nos itens programados para estudo, assim como no grau de autonomia que se pretenda levar o aluno a atingir. |
|  | Análise linguística/semiótica (Alfabetização) | Conhecimento do  alfabeto do  português do  Brasil/Ordem  alfabética/Polisse  mia | (EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.  (EF04LP03RS-1) Localizar palavras no dicionário para esclarecer dúvidas/significados, escolhendo a acepção adequada para o contexto do texto e reconhecendo os diversos significados que a mesma palavra pode ter. | Localizar palavras em um dicionário é uma habilidade estreitamente associada a práticas de leitura e produção de textos. Trata-se de uma habilidade instrumental, que visa responder a problemas tanto de compreensão quanto relativos à repetição inadequada de palavras no texto produzido, garantindo a coesão e a coerência. É, ainda, fundamental para o prosseguimento dos estudos, considerando a necessidade de leitura de textos de todos os demais componentes curriculares. Seu desenvolvimento demanda o convívio cotidiano com dicionários e atividades de análise, estudo e uso desse instrumento.  É fundamental garantir, na elaboração do currículo, o domínio desta habilidade. Aspectos a serem considerados na progressão do trabalho: familiarização com o gênero verbete (impresso e/ou digital), reconhecendo suas partes e o tipo de informações que apresentam, e com o portador e sua organização interna: ordem alfabética progressiva (letra inicial; inicial e 2ª letra etc.); forma de apresentação das palavras (verbos no infinitivo, substantivos e adjetivos no masculino singular etc.); apresentação das várias acepções possíveis da palavra. Esses aspectos podem constituir a progressão vertical e horizontal do trabalho associados ao nível de autonomia do estudante. É importante que os currículos orientem, ainda, sobre a importância de buscar o significado do vocábulo também pelo contexto, pela releitura do trecho em que ele foi encontrado, especialmente no caso dos textos da esfera literária, de modo a garantir a familiarização com esse procedimento antes da busca no dicionário. |
|  | Análise linguística/semiótica (Alfabetização) | Conhecimento do  alfabeto do  português do  Brasil/Ordem  alfabética/Polisse  mia | (EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.  (EF03LP04RS-1) Ler e escrever observando o uso correto da acentuação e a pronúncia correta (sem o uso da nomenclatura gramatical, ex.: oxítonas). | Esta habilidade requer do aluno: identificar as sílabas das palavras; reconhecer qual sílaba é tônica; identificar quais têm vogais abertas e quais têm vogais fechadas; reconhecer sinais gráficos como o acento agudo e o circunflexo; relacionar o primeiro com vogais abertas e o segundo, com as fechadas. Depois disso, requer que os alunos identifiquem as regularidades da acentuação apontadas na habilidade.  Na elaboração do currículo, convém que se programe o desenvolvimento desta habilidade para uma etapa posterior à da construção de uma certa proficiência na escrita. Todo esse trabalho pode ser realizado sem o uso da metalinguagem (utilizar terminologia da gramática para se referir às questões abordadas, por exemplo, substantivo, adjetivo, concordância verbal etc.). No entanto, é preciso ressaltar que o seu uso torna a linguagem mais econômica, podendo facilitar a reflexão, e que o recurso à metalinguagem é posterior à compreensão do fato discutido. A progressão da acentuação inicia-se com as pautas de memorização, nas quais palavras são afixadas em cartazes que o aluno pode consultar ao escrever. Depois, ao longo dos anos, propor que as regularidades sejam discutidas por meio de um movimento dialógico de análise e reflexão, seguido de emprego na produção textual. As pautas permanecem para o caso das irregularidades. |
|  | Análise linguística/semiótica (Alfabetização) | Conhecimento  das diversas  grafias do  alfabeto/  Acentuação | (EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em i(s), -l, -r, -ão(s).  (EF04LP04RS-1) Reconhecer sinais gráficos como o acento agudo (para vogais abertas) e circunflexo (para vogais fechadas), em paroxítonas terminadas em - i(s), -l,,-r, -ão(s), empregando-os na produção textual. | Em relação à habilidade (EF03LP07), esta prevê a ampliação do estudo dos recursos de pontuação, incluindo o uso de vírgula em enumerações e em separação de vocativo e aposto. Da mesma forma, o estudo prevê: identificar os novos sinais gráficos; reconhecer — na leitura — a sua função; usá-los no texto para garantir legibilidade e para provocar os efeitos de sentido desejados.  Na elaboração do currículo, convém que se programe o desenvolvimento desta habilidade para uma etapa posterior à da construção de uma certa proficiência na escrita. Todo esse trabalho pode ser realizado sem o uso da metalinguagem (utilizar terminologia da gramática para se referir às questões abordadas, por exemplo, substantivo, adjetivo, concordância verbal etc.). No entanto, é preciso ressaltar que o seu uso torna a linguagem mais econômica, podendo facilitar a reflexão, e que o recurso à metalinguagem é posterior à compreensão do fato discutido. A progressão da acentuação inicia-se com as pautas de memorização, nas quais palavras são afixadas em cartazes que o aluno pode consultar ao escrever. Depois, ao longo dos anos, propor que as regularidades sejam discutidas por meio de um movimento dialógico de análise e reflexão, seguido de emprego na produção textual. As pautas permanecem para o caso das irregularidades. |
|  | Análise linguística/semiótica (Alfabetização) | Pontuação | (EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.  (EF04LP05RS-1) Identificar a função na leitura e na escrita, do uso do ponto final, de interrogação, de exclamação, dos dois pontos e do travessão em diálogos (discurso direto), da vírgula em enumerações e em separações de vocativos e aposto, de modo que o uso adequado desses sinais nas produções possam garantir legibilidade e provocar os efeitos de sentido desejados. | Em relação à habilidade (EF03LP07), esta prevê a ampliação do estudo dos recursos de pontuação, incluindo o uso de vírgula em enumerações e em separação de vocativo e aposto. Da mesma forma, o estudo prevê: identificar os novos sinais gráficos; reconhecer — na leitura — a sua função; usá-los no texto para garantir legibilidade e para provocar os efeitos de sentido desejados.  Na elaboração do currículo, deve-se considerar que, na escola, o estudo da pontuação acontece de duas maneiras (como na habilidade EF02LP09): na leitura, ao analisar os efeitos de sentido produzidos pelo uso no texto; e na escrita, ao discutir possibilidades e analisar os efeitos de sentido correspondentes (nesse caso, empregar a vírgula em enumerações — ou usar preposição e/ou ponto e vírgula —, para separar vocativo e aposto, que também pode ser delimitado por travessões ou indicado por dois pontos) e selecionar a que mais se adequar às intenções de significação. A progressão vertical está prevista pela ampliação gradativa dos sinais a serem utilizados de modo convencional, mas também deve-se considerar a complexificação dos textos e o nível de autonomia do estudante. |
|  | Análise linguística/semiótica (Alfabetização) | Morfologia | (EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).  (EF04LP06RS-1) Compreender e estabelecer a devida relação de concordância entre verbo e sujeito, prescindindo o uso de nomenclaturas específicas. | Intimamente relacionada à (EF05LP06), esta habilidade envolve trabalhar com substantivos e pronomes pessoais ligados ao verbo, assim como identificar a necessidade de estabelecer a concordância verbal entre eles na constituição da coesão e da coerência do texto. É interessante prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras e suas funções no enunciado; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade.  Na elaboração do currículo, deve-se considerar que o trabalho com esta habilidade deve prever a utilização instrumental desse saber para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva. Nesse momento, é possível antecipar problemas de compreensão que o interlocutor possa vir a ter e ajustar o texto, garantindo escolhas adequadas às intenções de significação. Na organização curricular, pode-se considerar a especificidade da concordância verbal (número e pessoa), garantindo sempre o trabalho em colaboração (coletivo e em duplas). |
|  | Análise linguística/semiótica (Alfabetização) | Morfossintaxe | (EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).  (EF04LP07RS-1) Estabelecer a concordância nominal entre artigo, substantivo e adjetivo, na constituição da coesão e coerência das produções textuais. | A habilidade prevê reconhecer a necessidade de estabelecer a concordância nominal na constituição da coesão e da coerência do texto. É interessante prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e levantamento de regularidades que caracterizem as classes de palavras; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade do texto.  Na elaboração do currículo, o trabalho com esta habilidade deve prever a utilização instrumental desse saber para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva e final. Nesse momento, é possível antecipar problemas de compreensão que o interlocutor possa vir a ter e ajustar o texto, garantindo escolhas adequadas às intenções de significação. Na organização curricular, pode-se considerar a especificidade da concordância nominal (gênero e número), garantindo sempre o trabalho em colaboração (coletivo e em duplas). |
|  | Análise linguística/semiótica (Alfabetização) | Morfologia | (EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos agem, -oso, - izar/-isar (regulares morfológicas). | Corresponde às regularidades morfológicas abordadas na habilidade EF05LP01.  Na elaboração do currículo, pode-se articular esta habilidade com outras, que prevejam o conhecimento morfológico gramatical em uma progressão que poderá acontecer no ano e entre os anos do Ensino Fundamental. É indicado que sejam realizados ditados diagnósticos de modo a identificar as possíveis ocorrências que ainda não são grafadas convencionalmente pelos estudantes, de modo a planejar intervenções adequadas. Nesse caso, a habilidade se conecta com todas as demais que tratam do ensino de ortografia. |
|  | Análise linguística/semiótica (Alfabetização) | Compreensão em  leitura | (EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (com itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.  (EF04LP09RS-1) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos, comparando-os entre textos do mesmo gênero e de gêneros diferentes, estabelecendo semelhanças e diferenças. | Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. Atentar para o fato de que o trabalho previsto é com autonomia.  Na elaboração do currículo, convém focalizar as características/elementos que forem importantes para a compreensão do texto, articular a existência dessas características à finalidade do texto, prever um trabalho dialógico e reflexivo no estudo dos textos, assim como a comparação entre textos do mesmo gênero e de gêneros diferentes, estabelecendo semelhanças e diferenças. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF04MA10) e (EF04MA25), da Matemática, no que se refere à leitura de valores monetários e reflexões sobre consumo consciente. |
|  | Análise linguística/semiótica (Alfabetização) | Compreensão em leitura | (EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.  (EF04LP10RS-1) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, identificando a organização interna, as marcas linguísticas, e o conteúdo temático, considerando a situação comunicativa. | Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros do campo cotidiano (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. Atentar para o fato de que o trabalho previsto é com autonomia.  As cartas de reclamação circulam em situações de comunicação em que um cidadão procura manifestar insatisfação ou resolver algum problema que pode relacionar-se a um serviço ou a um produto adquirido, por exemplo. Trata-se de um gênero que possibilita o exercício da cidadania, daí a importância do seu ensino. Podem ser enviadas diretamente ao responsável pelo problema ou serem publicadas em jornais e revistas em seções específicas. A linguagem é sempre mais formal e polida. Organizam-se a partir dos seguintes elementos: local e data; destinatário; cumprimento; apresentação do problema; despedida; remetente. Na elaboração do currículo, convém articular essas características à finalidade do texto, assim como prever um trabalho dialógico e reflexivo. |
| CAMPO  DA  VIDA  COTIDIANA | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Escrita colaborativa | EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação,  (EF04LP11RS-1) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais e de reclamação, | Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com o gênero de cartas pessoais e de reclamação e três vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto/finalidade). Envolve ao menos duas operações distintas, que podem ser tratadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel.  Na elaboração do currículo, esta habilidade pode ser ampliada com atividades que prevejam a utilização de procedimentos de busca e consulta a ambientes/espaços impressos e digitais de publicação das cartas de reclamação, tanto em colaboração quanto de modo autônomo, para o exercício pleno da cidadania. É possível, portanto, propor habilidades que: a) envolvam análise de textos dos gêneros em questão, para explicitar as suas características; b) orientem o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões e revisar no processo e ao final; c) ampliem para análise dos ambientes de publicação das cartas. Deve-se, ainda, observar que a habilidade fala em dois gêneros: carta pessoal e carta de reclamação, e não carta pessoal de reclamação, como parece. |
|  | Escrita (compartilhada e autônoma) | Produção de  texto oral | (EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.  (EF04LP12RS-1) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo, observando a clareza na oralidade, com instruções acessíveis. | A habilidade envolve a recepção atenta e a compreensão de textos instrucionais veiculados em mídia digital, além de duas outras operações complexas: planejar e produzir tutoriais.  É importante que, na elaboração do currículo, preveja-se o acesso e a utilização de ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos em áudio ou vídeo. É possível propor habilidades que: a) envolvam análise de textos, dos gêneros previstos para extrair as suas características, de acordo com a situação comunicativa; b) prevejam o planejamento do texto a ser produzido, considerando a situação em que irá circular; c) orientem a produção/textualização deste. A progressão horizontal pode apoiar-se na extensão e complexidade das instruções previstas, assim como nas operações sucessivas que a habilidade envolve. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR24), da Arte; e (EF35EF01) da Educação Física, voltadas à experimentação e compreensão de jogos e brincadeiras. |
|  | Leitura/escuta  (compartilhada  e autônoma) | Forma de  composição do  texto | (EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).  (EF04LP13RS-1) Reconhecer os recursos linguísticos e discursivos pertinentes que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los com autonomia na produção própria. | Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.  Na elaboração do currículo, deve-se considerar que esta habilidade já representa um aprofundamento em relação à habilidade (EF01LP20). No 1º ano, o trabalho acontece por frequentação; no 4º, o aprofundamento pode ser realizado por sequências didáticas. A atividade de leitura colaborativa possibilita estudar os recursos previstos, enquanto a de revisão processual e final possibilita analisar a adequação dos textos produzidos. Um projeto interessante pode ser elaborar um blog, vlog ou revista temática de jogos: indígenas, da década de 50, de diferentes regiões do país, da América Latina etc. A progressão horizontal pode dar-se pela complexidade dos jogos (e dos textos), assim como pelo nível de autonomia do aluno que, no currículo, se efetiva pela organização de habilidades em que as tarefas sejam realizadas em colaboração e, progressivamente, com autonomia. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR24), da Arte; e (EF35EF01) da Educação Física, voltadas à experimentação e compreensão de jogos e brincadeiras. |
|  | Leitura/escuta  (compartilhada  e autônoma) | Compreensão em  leitura | (EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.  (EF04LP14RS-1) Identificar as características de uma notícia (organização interna; marcas linguísticas conteúdo temático), analisando como é feita a construção de informações, a inferenciação e a ativação no repertório prévio. | Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características da notícia (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático). No que se refere ao nível de autonomia, os currículos locais podem prever se, ao final do ano, os alunos deverão alcançar o trabalho autônomo ou não. Em caso positivo, é importante indicar os procedimentos a serem adotados.  Trata-se de uma habilidade de leitura que requer a mobilização de outras competências, como a construção de informações, a inferenciação e a ativação de repertório prévio. Na elaboração do currículo, pode-se buscar organizar a progressão considerando a complexidade dos textos e o grau de autonomia do aluno ao realizar a tarefa. A leitura colaborativa, trabalhada na habilidade (EF12LP02), é atividade fundamental para a realização desse trabalho. |
|  | Leitura/escuta  (compartilhada  e autônoma) | Compreensão em  leitura | (EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos informativos, jornalísticos,publicitários etc.).  (EF04LP15RS-1) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos jornalísticos,publicitários etc.), considerando a organização interna, as marcas linguísticas e o conteúdo temático, também identificando os valores éticos e/ou políticos no texto, a situação comunicativa e o espaço de circulação. | Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com outras habilidades de leitura quanto as características dos textos mencionados (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático). No que se refere ao nível de autonomia, os currículos locais podem prever se, ao final do ano, os alunos deverão alcançar o trabalho autônomo ou não. Em caso positivo, é importante indicar os procedimentos a serem adotados.  Esta habilidade de leitura requer a mobilização de outras competências, como a localização e a redução de informações, a articulação de informações de diferentes partes do texto, a inferenciação e a ativação de repertório prévio. Além disso, requer também a identificação de valores éticos e/ou políticos no texto e de elaboração de apreciações relativas a esses e a outros valores. Na elaboração do currículo, pode-se buscar organizar a progressão considerando a complexidade dos textos e o grau de autonomia do aluno ao realizar a tarefa. A leitura colaborativa, trabalhada na habilidade (EF12LP02), é atividade fundamental para o desenvolvimento dessa habilidade. |
|  | Produção de  textos  (escrita  compartilhada  autônoma)  333  e | Escrita  colaborativa | (EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.  (EF04LP16RS-1) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, a partir da organização das ideias e a utilização de informações coletadas por pesquisa (como fatos socialmente relevantes que aconteceram na escola ou comunidade), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. | Esta habilidade articula a produção de notícias a dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto) e ao tratamento da matéria de acordo com as convenções do gênero. Ela prevê a produção de textos do gênero notícia, o que envolve organizar as ideias e utilizar informações coletadas por pesquisa para depois escrever fatos do entorno do aluno (como coisas relevantes socialmente que aconteceram na escola ou na comunidade).  Na elaboração do currículo, pode-se prever o trabalho contextualizado a partir de temáticas relevantes para a comunidade local e para o interesse dos alunos, como eventos da comunidade, ações comunitárias em desenvolvimento, propostas do governo local e da escola, realização de campeonatos esportivos, notícias a respeito de funcionamento de bibliotecas e espaços culturais, funcionamento de espaços públicos, problemas que a cidade/comunidade vivencia, entre outros. A habilidade requer a análise de textos no gênero em questão para explicitar suas principais características e repertoriar a produção. Assim, a habilidade pode ser desmembrada, prevendo-se o estudo do gênero e da situação comunicativa em que a produção irá circular. Recomenda-se uma progressão horizontal que se inicie com o trabalho colaborativo coletivo e avance para as atividades em grupo/duplas e autônomas. |
| Campo da vida pública | Oralidade | Planejamento e  produção de  texto | (EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.  (EF04LP17RS-1) Produzir material jornalístico veiculados em rádio,TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto, a partir do estudo dos recursos a serem empregados nesse material, considerando a especificidade da mídia e ambiente no qual será veiculado. | A habilidade focaliza a produção de materiais jornalísticos (orais e/ou escritos) para diferentes mídias. A produção visada está articulada às características dos gêneros previstos. A habilidade requer a análise da mídia e dos textos/gêneros que nele circulam. Embora vise diretamente a produção, implica o planejamento necessário das atividades.  Na elaboração do currículo, é preciso considerar que a habilidade prevê tanto a produção oral quanto a oralização de textos escritos. Essa situação coloca as seguintes condições básicas para a adequação do texto: a) produzir a escrita do texto a ser lido; e/ou b) organizar esquema do texto a ser produzido oralmente, o que requer muito ensaio coletivo, com análise crítica; c) estudar os recursos a serem empregados nesse material, considerando a especificidade da mídia e ambiente no qual será veiculado o material. Além disso, as habilidades podem prever:a) a seleção e estudo dos textos a serem produzidos para compreender suas características, de acordo com a situação comunicativa; b) o planejamento/pesquisa do conteúdo temático e considerando a situação em que irá circular o tipo de mídia. Do ponto de vista da progressão, é possível propor habilidades que orientem a produção/revisão colaborativa e que estejam inseridas em projetos de produção de jornais editados para circular em blogs e rádios comunitárias da escola. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR19), da Arte, no que se refere à identificação de elementos teatrais na vida cotidiana, no caso, nos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista. |
|  | Análise  linguística/semi  ótica  (Ortografização) | Forma de  composição dos  textos  ( | (EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.  (EF04LP18RS-1) Analisar os usos sociais e culturais das expressões orais observando a que contexto estão inseridos. | Esta habilidade relaciona-se com a (EF05LP21), na medida em que prevê o estudo de aspectos relativos a comunicações orais (algumas entrevistas, vídeos de vloggers) ou oralizadas (fala de âncora ou locutor de notícias, por exemplo). Seu desenvolvimento possibilita a compreensão mais crítica e aprofundada dos textos ouvidos pelo aluno e põe em jogo a relação entre entonação, gesticulação, olhares, tom de voz, expressões faciais, meneios de cabeça, de um lado, e, de outro, os efeitos de sentido assim produzidos, evidenciando valores éticos, estéticos e políticos veiculados na fala.  Na elaboração do currículo, recomenda-se que o desenvolvimento desta habilidade venha associado a diferentes práticas de escuta atenta e crítica de entrevistas e jornais radiofônicos e/ou televisivos, para que os alunos possam perceber e se familiarizar com os padrões denotacionais e a expressão corporal próprios de âncoras e entrevistadores nesses meios. Convém prever, ainda, que as atividades sejam realizadas com base em gravações de discursos autênticos (registrados nessas situações), tornando possível assistir, analisar, reassistir e tirar dúvidas relativas ao estudo. A progressão horizontal pode se dar pela complexidade dos textos lidos (em função, por exemplo, do tema) e pelo nível de autonomia que se pretende levar o aluno a conquistar em cada etapa. |
| CAMPO DAS  PRÁTICAS  DE ESTUDO  E PESQUISA | Leitura/escuta  (compartilhada  e autônoma) | Compreensão em  leitura | (EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.  (EF04LP19RS-1) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, de forma colaborativa, identificando as características do gênero. | Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos expositivos de divulgação científica para crianças a serem lidos. O grau de autonomia esperada no desenvolvimento desta habilidade deve ser articulado com o repertório suposto para o aluno no nível de ensino em foco.  Textos expositivos de divulgação científica são fundamentais na vida escolar: é por meio deles que o conhecimento produzido em diversas áreas é registrado e divulgado. Por isso, a leitura destes vai sempre ser solicitada nas diversas disciplinas, e o prosseguimento dos estudos pode depender da proficiência constituída pelo aluno. A leitura colaborativa, proposta na habilidade (EF12LP02), é atividade fundamental para a realização desse tipo de leitura, que é a de estudo. Na elaboração do currículo, convém focalizar as características que forem importantes para a compreensão do texto, articular essas características à finalidade do texto, prever um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças. |
|  | Leitura/escuta  (compartilhada  e autônoma) | Imagens  analíticas em  textos | (EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.  (EF04LP20RS-1) Reconhecer que os textos podem ser compostos por diferentes recursos, que servem para uma melhor compreensão da questão neles expostas. | Esta habilidade refere-se à necessidade de o aluno reconhecer que os textos podem ser compostos por diferentes recursos semióticos, os quais também compõem os sentidos do texto, caracterizando-o como multissemiótico. O grau de autonomia esperada no desenvolvimento desta habilidade deve ser articulado com o repertório suposto para o aluno no nível de ensino em foco.  Nos textos de divulgação científica, acadêmicos, de pesquisa e também nos de imprensa (reportagens, artigos de divulgação científica, artigos acadêmicos, relatórios de pesquisa etc.), é comum a presença de infográficos que sintetizem dados, esquemas visuais que simulem uma situação descrita, tabelas que apresentem dados coletados e gráficos que os agrupem, oferecendo uma visão geral e comparada de respostas a uma enquete, por exemplo. Na elaboração do currículo, é preciso, então, prever que os alunos compreendam que esses recursos podem conter dados não apresentados no texto verbal que sejam importantes para uma melhor compreensão da questão discutida no texto. É importante tematizar a presença desses dados por meio de perguntas que os coloquem em jogo. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03MA26), (EF03MA27), (EF03MA28), da Matemática (EF03CI06), (EF03CI09), da Ciência; (EF03HI03), da História; e (EF03GE01), da Geografia, associadas a coleta, leitura, comparação e interpretação de dados de pesquisas, com apoio de recursos multissemióticos. |
|  | Produção de  textos  (escrita  compartilhada e  autônoma)  335 | Produção de  textos | (EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.  EF04LP21RS-1) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, utilizando gráficos ou tabelas para a análise de dados, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto do texto, construindo registros que possam repertoriar a produção. | Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com o tema do interesse do aluno, que seja baseado em fontes de informação e pesquisa confiáveis, e dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto). Envolve ao menos duas operações distintas, que podem ser tratadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel.  Na elaboração do currículo, é possível organizar as habilidades em temáticas significativas para o país ou região, como ambiente e sustentabilidade (tratamento do lixo, água etc.), aspectos relacionados à saúde etc., articulados de modo interdisciplinar em projetos que prevejam situações comunicativas orais em interação com alunos de outros períodos do Ensino Fundamental. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF04MA27) e (EF04MA28), da Matemática, no que se refere à utilização de gráficos e tabelas para a realização de pesquisas e análise de dados. É possível, ainda, propor habilidades que: a) envolvam análise de textos com temáticas de interesse baseados em outras fontes para explicitar suas características, construindo registros que possam repertoriar a produção; b) orientem procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar escrevendo, consultar o planejamento para tomar decisões e revisar no processo e ao final. |
|  | Produção de  textos  (escrita  compartilhada e  autônoma) | Escrita autônoma | (EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.  (EF04LP22RS-1) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a partir do estudo de ambientes digitais, construindo registros que possam repertoriar a produção. | Esta habilidade articula a produção textual com o gênero verbete de enciclopédia e três vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto/finalidade). Envolve ao menos duas operações distintas, que podem ser tratadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel.  Na elaboração do currículo, podem-se prever: a) a consulta a enciclopédias eletrônicas e impressas a partir da pesquisas em biblioteca escolar ou ambientes digitais, com análise de verbetes, de modo a explicitar as suas características e construindo registros que possam repertoriar a produção; b) a pesquisa do conteúdo temático em fontes impressas e digitais, com tomada coletiva de notas ou em grupos; c) o estudo de ambientes digitais que recebem verbetes de enciclopédia para publicação. É possível, ainda, propor habilidades que orientem o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões no momento da escrita e revisar no processo e ao final. A progressão horizontal pode apoiar-se no grau de complexidade dos verbetes de enciclopédias disponíveis na sala de leitura e/ou biblioteca da escola. |
|  | Análise  linguística/semi  ótica  (Ortografização) | Forma de  composição dos  textos  Coesão e  articuladores | (EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o  tema/assunto/finalidade do texto  (EF04LP23RS-1) Reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos,elaborando verbetes para enciclopédias digitais e/ou produzindo um dossiê impresso sobre um tema estudado pela classe. | Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.  Na elaboração do currículo, deve-se considerar que o desenvolvimento desta habilidade pode acontecer por meio da intensa frequentação dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa e a de revisão processual e final possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos. Elaborar verbetes para enciclopédias digitais ou produzir um dossiê impresso sobre um tema estudado pela classe, que contenha verbetes a respeito dos conteúdos relativos a esse tema, são possibilidades de concretizar o trabalho, que podem ser sugeridas nas habilidades a serem propostas pelas redes. Na organização do currículo, a progressão pode dar-se pela diversificação do tema, pela complexidade dos textos, assim como pelo nível de autonomia do aluno, que pode se efetivar pela organização de habilidades em que as tarefas sejam realizadas em colaboração e, progressivamente, de modo autônomo. |
| Campo das práticas de estudo e pesquisa | Análise  linguística/semi  ótica  (Ortografização) | Forma de  composição dos  textos  Adequação do  texto às normas  de escrita | (EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.  (EF04LP24RS-1) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa. | Esta habilidade articula-se com a (EF03LP26) e refere-se — no processo de leitura de estudo — a reconhecer recursos discursivos definidos nos gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.  Na elaboração do currículo, deve-se considerar que esta habilidade representa uma progressão em relação à (EF03LP26). O seu desenvolvimento pode se dar por meio da frequentação dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos, com aprofundamento leve. É importante que os currículos orientem a analisar a adequação do recurso às intenções de significação e à coerência do texto. A progressão pode dar-se pela complexidade do recurso a ser identificado e pelo nível de autonomia do aluno, sendo este um aspecto a ser previsto nos currículos: tarefas em colaboração que avancem para aquelas realizadas com mais autonomia. |
| Campo das práticas de estudo e pesquisa | Produção de  textos  (escrita  compartilhada e  autônoma) | Escrita autônoma | (EF04LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo a fala das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimentos indicados pelo autor.  (EF04LP25RS-1) Representar cenas de textos dramáticos, a partir da leitura e estudos prévios do texto a ser representado, enfatizando as indicações autorais constantes das rubricas. | O foco dessa habilidade está na oralização de textos dramatúrgicos de acordo com as indicações autorais constantes das rubricas. Pressupõe a leitura compreensiva e o estudo prévios do texto a ser representado, com ênfase sobre as relações que se podem estabelecer entre a escrita e a fala. Seu desenvolvimento demanda a participação do aluno em práticas de leitura e análise de textos dramáticos.  Nos currículos locais, convém que o desenvolvimento dessa habilidade venha sempre associado a práticas articuladas e sequenciadas de leitura/análise de textos dramáticos, com ênfase sobre as relações entre fala e escrita que se estabelecem nesses casos. A progressão horizontal pode combinar critérios como: a) a complexidade dos gêneros e/ou textos programados para estudo; b) o grau de autonomia que se pretenda levar o aluno a atingir em cada etapa do ensino. |
| Campo artístico-literário | Análise  linguística/semi  ótica  (Ortografização) | Forma de  composição de  textos poéticos  visuais | (EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.  (EF04LP26RS-1) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página, analisando os efeitos de sentido produzidos pelo modo de ocupação desse espaço. | Estreitamente relacionada à (EF02LP29), esta habilidade consiste no processo de leitura e estudo de textos, em: a) identificar a relação existente entre o poema concreto e o espaço no qual se insere, seja ele a página de um livro, de um site ou a tela de um projetor; b) analisar os efeitos de sentido produzidos pelo modo de ocupação desse espaço. O foco é a distribuição, o tipo e o tamanho das letras no espaço, assim como a diagramação.  Na elaboração do currículo, o desenvolvimento desta habilidade demanda a previsão de práticas de leitura e estudo de poemas concretos, para que as suas características fundamentais sejam identificadas: o tipo de ocupação do espaço no qual se insere, seja ele a página de um livro, a tela de um computador ou de um projetor. Incluem-se nessa ocupação a disposição, o tipo e tamanho das letras, a direção da escrita, o tipo de linha presumido e a diagramação. Convém esclarecer, ainda, que, nos poemas concretos, não há, necessariamente, figurativização nas representações. Assim, o texto verbal não precisa ser grafado de modo a representar figuras. As atividades colaborativas são mais adequadas para o desenvolvimento da habilidade, em especial as coletivas, com mediação do professor. A progressão horizontal pode apoiar-se no grau de complexidade dos gêneros e textos propostos, no tipo de recurso gráfico a ser estudado e no nível de autonomia do estudante a ser conquistado a cada etapa. |
| Campo artístico-literário | Análise  linguística/semi  ótica  (Ortografização) | Forma de  composição de  textos dramáticos | (EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.  (EF04LP27RS-1) Identificar, em textos dramáticos, o modo como a fala dos personagens são marcadas: pontuação, rubricas de cena e as indicações de como devem portar-se os atores em cena. | Trata-se de habilidade que envolve a leitura e compreensão do texto a ser recitado, para que o aluno, conhecendo os efeitos de sentido em jogo, possa ler/recitar/cantar com maior fluência, ritmo e entonação adequada.  Na elaboração do currículo, pode-se orientar, para além dos gêneros mencionados, estudos de textos poéticos da cultura local ou nacional, assim como aqueles referentes às culturas periféricas, especialmente os mais relevantes para as culturas locais. Podem ser previstas também habilidades que indiquem o trabalho em colaboração, de modo a favorecer o desenvolvimento da fluência e observação do ritmo entre os estudantes. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR14) e (EF15AR17), da Arte, associadas a improvisação, composição e sonorização de histórias e exploração dos elementos constitutivos da música. |
| Todos os campos de atuação  3º, 4º, 5º | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Decodificação/Fluência de leitura | (EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.  (EF35LP01RS45-1) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, demonstrando fluência, textos curtos adequados às suas possibilidades e interesses. | Ler fluentemente requer do aluno um conjunto de habilidades que vão das relativas à aquisição do sistema de escrita às de compreensão, apreciação e réplica do leitor aos textos. Não se trata de oralizar o texto rapidamente e sem erro na articulação dos sons, mas de ler um texto em voz alta sem embaraço e com compreensão. A leitura se dá na relação entre texto e leitor; assim, o texto precisa ser adequado às possibilidades e interesses do leitor.  As atividades que mais potencializam o desenvolvimento da fluência leitora são aquelas em que o leitor estuda textos que lerá em voz alta, em colaboração com outro leitor mais proficiente. A leitura precisa ser contextualizada em uma situação comunicativa genuína, como uma leitura dramática (situação em que atores fazem a leitura de um texto teatral para uma audiência, interpretando os personagens). Na elaboração do currículo, podem-se prever atividades em que os alunos: estudam o texto no coletivo, com mediação do professor, em especial os personagens; depois da divisão dos papéis, em duplas, estudam em voz alta, ajustando interpretações; fazem um ensaio da apresentação, com avaliação das performances para novos ajustes; performam a leitura dramática para a audiência.A progressão curricular pode jogar com a complexidade dos textos, o foco do trabalho (substituições lexicais ou pronominais; diferentes tipos de substituição em cada um dos casos), os procedimentos didáticos programados e o grau de autonomia do aluno. |
| Todos os campos de atuação  3º, 4º, 5º | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Formação de leitor | (EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.  (EF35LP02RS45-1) Selecionar materiais para leitura individual, justificando a escolha de acordo com os critérios de apreciação pessoal e, posteriormente, compartilhando sua opinião a respeito dos textos lidos.  EF35LP02NP-1) Estimular o gosto pela leitura e construir uma sociedade de leitores capazes de interpretar a vida e o mundo, conforme o Decreto Municipal Nº 033/2010 que altera a Lei Municipal n° 3.527/2006 e institui o Dia Municipal de Incentivo à Leitura e de seus Mediadores em 12 de março. | A habilidade trata de comportamentos leitores fundamentais, que implicam tanto saber frequentar espaços nos quais circulem materiais de leitura — impressos e/ou digitais — quanto estabelecer critérios de apreciação estética desses materiais, para possibilitar a socialização das opiniões com terceiros. Para o desenvolvimento desta habilidade, são fundamentais a frequentação de espaços destinados à leitura e a participação em atividades como a roda de leitores.  Na elaboração do currículo, quatro aspectos podem ser considerados: a seleção de materiais de leitura; o uso de espaços nos quais esses materiais circulam; a apreciação e o compartilhamento da leitura. O primeiro aspecto implica em utilizar critérios pessoais de apreciação (estética, tema etc.). O segundo, envolve frequentar salas de leitura e bibliotecas físicas e digitais, sabendo solicitar ou encontrar materiais de leitura. O terceiro e o quarto envolvem utilizar os critérios de apreciação pessoal para divulgar sua opinião a respeito de materiais lidos, em espaços escolares, como uma roda de leitores, ou digitais, como sites de comentários sobre livros lidos. A progressão do ensino-aprendizagem pode apoiar-se no grau de complexidade dos procedimentos de seleção, dos materiais de leitura visados e do tipo de justificativa pretendida, assim como no grau de autonomia do aluno. |
| Todos os campos de atuação  3º, 4º, 5º | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Compreensão | (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.  (EF35LP03RS3-1) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de inferenciação, de localização e de seleção de informações relevantes. | Trata-se de uma habilidade complexa, de redução do conteúdo do texto. Por meio dela, o aluno articula as informações dos diferentes trechos, identifica as partes mais relevantes com base em pistas fornecidas pelo próprio texto e, por meio desse processo de sumarização, identifica a ideia central.Para realizar essa tarefa, é necessário mobilizar outras habilidades, como as de localização, inferenciação e construção de informações.  Na elaboração do currículo, é necessário considerar que esta é uma habilidade que envolve várias outras: localização de informação, inferenciação, articulação de trechos do texto, (re)construção de informações. No entanto, é preciso considerar ainda que o desenvolvimento de cada uma dessas habilidades pode ser mais difícil em um gênero e/ou tipo de texto do que em outros, dependendo da complexidade em questão. Localizar informações pode envolver, entre outros aspectos, a articulação de trechos diferentes de um mesmo texto. Assim, a progressão curricular da habilidade (EF35LP03) pode apoiar-se tanto no desenvolvimento conexo de outras quanto na complexidade do gênero ou tipo de texto a ser estudado. |
| 3º, 4º, 5º | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura | (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.  (EF35LP04RS45-1) Estabelecer, no processo de leitura, inferências (informações subentendidas e/ou pressupostas), com base nos conhecimentos prévios ou no contexto. | Os sentidos dos textos são compostos também por informações subentendidas e/ou pressupostas, que, mesmo não estando explícitas, significam. Portanto, pode-se afirmar que é impossível compreender os textos sem realizar inferências.Realizar uma inferência é estabelecer, no processo de leitura, uma ligação entre uma ideia expressa no texto e outra que o leitor pode ativar com base em conhecimentos prévios ou no contexto.  Na elaboração do currículo, considere-se que, para estabelecer inferências é necessário explicitar as pistas textuais e/ou as informações prévias, articulando-as entre si. Além disso, é a leitura colaborativa que pode potencializar o trabalho com as estratégias de leitura (antecipação, inferenciação, verificação, localização, construção de informações pela articulação de trechos dos textos, generalização).A leitura colaborativa (conferir EF12LP02) permite a criação de um espaço de circulação de informações no qual pistas textuais e conhecimentos prévios podem ser articulados coletivamente pelos alunos, o que possibilita a apropriação desses procedimentos e a ampliação da competência leitora.A progressão curricular pode considerar a complexidade dos diferentes tipos de textos, dos gêneros e do grau de autonomia do aluno a cada etapa do ensino. |
| 3º, 4º, 5º | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura | (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.  (EF35LP05RS45-1) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, percebendo os sentidos, as funções e os usos dessas palavras com base no contexto da frase ou do texto. | Esta é uma habilidade diretamente relacionada ao desenvolvimento da competência lexical, ou seja, do domínio do aluno sobre os sentidos, a forma, as funções e os usos das palavras. É uma habilidade fundamental tanto para a oralidade quanto para a escrita, seja do ponto de vista da compreensão, seja em termos de produção.  Na elaboração do currículo, é necessário considerar que o desenvolvimento desta habilidade é conexo ao das demais habilidades responsáveis pela compreensão leitora, especialmente as inferenciais, ou seja, aquelas que consistem em (re)construir sentidos com base em pistas do texto. Fatores a serem considerados na progressão curricular: a complexidade dos textos (inclusive em termos de gênero e tipo de texto), o grau de autonomia do aluno na etapa de ensino em questão; os procedimentos didáticos previstos: leitura individual ou coletiva, entre pares ou com a mediação do professor; o recurso sistemático ou eventual a dicionários na verificação de hipóteses. |
| Campo da vida cotidiana  3º, 4º, 5º | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura | (EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.  (EF35LP06RS45-1) Recuperar relações entre as partes de um texto, resolvendo problemas de compreensão, a partir de substituições lexicais na constituição do texto escrito, validando a compreensão e os sentidos. | Esta habilidade consiste em utilizar os conhecimentos gramaticais e textuais já internalizados para, em situações epilinguísticas (de uso), constituir os sentidos do texto escrito, consolidá-los e/ou resolver problemas de compreensão. Os recursos citados garantem a coesão (e a coerência) do texto, contribuindo para estabelecer a continuidade dos enunciados por meio da recuperação do referente.  Todo falante de uma língua possui conhecimentos gramaticais internalizados no processo de aquisição da linguagem. Sem eles, não conseguiria comunicar-se oralmente. Na elaboração do currículo, pode-se prever que esses saberes possibilitam a análise e o estudo dos textos, em especial quando se trata das atividades epilinguísticas: aquelas nas quais se analisa o uso dos recursos textuais, e não a sua sistematização em categorias. Esta irá acontecendo gradativamente ao longo do Ensino Fundamental, depois da compreensão do sistema de escrita e da constituição de uma proficiência básica em leitura e escrita.Os recursos citados são os que possibilitam a coesão textual. Ex.: Hoje Ana lembrou-se de seu avô. Ela não o vê há quase três anos (ELA retoma ANA; O recupera AVÔ; SEU retoma ANA.).A progressão curricular pode jogar com a complexidade dos textos, o foco do trabalho (substituições lexicais ou pronominais; os diferentes tipos de substituição em cada um dos casos), os procedimentos didáticos programados e o grau de autonomia do aluno. |
| Todos os campos de atuação  3º, 4º, 5º | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita | (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.  (EF35LP07RS45-1) Utilizar conhecimentos linguísticos e gramaticais básicos necessários para a produção de texto. | Trata-se de uma habilidade complexa, que envolve todo um conjunto de habilidades de análise linguística (ortográfica, morfossintática, sintática e semântica) e de conhecimentos específicos a elas associados, para serem adequadamente colocadas em produções textuais dos alunos. A habilidade poderá ser antecedida por outras, que envolvam a análise dos recursos citados em textos lidos de modo independente (por exemplo, ao analisar a presença de pontuação e os efeitos de sentido decorrentes do seu uso). O trabalho pode ser previsto tanto em colaboração quanto com autonomia, progressivamente, a partir do momento em que os alunos compreendam as regras do sistema de escrita.  Na elaboração do currículo, recomenda-se a previsão, para os dois primeiros anos, de desenvolver habilidades de análise e aprendizagem dos conhecimentos linguísticos aqui implicados. No caso da ortografia, os currículos locais poderão propor habilidades que envolvam a análise, reflexão e utilização das regularidades diretas e contextuais nos anos iniciais, após a aquisição da base alfabética; e as regularidades morfológico-gramaticais nos anos finais. Paralelamente, podem ser propostas habilidades que envolvam familiarização com as ocorrências ortográficas irregulares ao longo do Ensino Fundamental. |
| Todos os campos de atuação  3º, 4º, 5º | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão | (EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.  (EF35LP08RS45-1) Produzir textos, utilizando recursos de referenciação, observando os efeitos de sentido pretendidos, coesão e coerência, com nível suficiente de informatividade. | Esta é uma habilidade fundamental para a construção do texto, especialmente no que diz respeito à coesão e à coerência. Seu foco é usar o recurso da referenciação em situação de produção de textos. Assim, é possível propor habilidades que antecedam a autonomia no uso dos recursos de produção textual e envolvam, por exemplo, analisar a presença de referenciação em textos lidos, observando os efeitos de sentido produzidos. É possível desmembrar a habilidade propondo habilidades específicas para o uso da referenciação e dos organizadores textuais (tempo, causa etc.).  Na elaboração do currículo, pode-se tratar esta habilidade visando contextualizar as atividades de revisão processual e final, quando se analisa a pertinência da utilização de recursos coesivos em função das intenções de significação, procurando tanto evitar problemas de compreensão pelo leitor quanto garantir a coerência do texto. |
| Todos os campos de atuação  3º, 4º, 5º | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação | (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.  (EF35LP09RS45-1) Organizar o texto em unidades de sentido, de modo coeso e coerente, ou seja, dividindo o texto em parágrafos, respeitando as normas de pontuação, o encadeamento de ideias e a hierarquia das informações presentes, de acordo com as características do gênero e a finalidade comunicativa. | Esta é uma habilidade fundamental para a construção do texto, especialmente no que diz respeito à articulação entre suas partes. Envolve conhecer as características do gênero para organizar o texto em unidades de sentido de modo coeso e coerente, ou seja, dividir o texto em parágrafos, respeitando as normas da pontuação, o encadeamento das ideias e a hierarquia das informações presentes, de acordo com as características do gênero e a finalidade comunicativa.  Na elaboração do currículo, pode-se propor uma progressão desta habilidade tanto vertical quanto horizontal, indicando habilidades que prevejam a ação de organizar os textos em unidades de sentido de modo coletivo. Isso pode ser feito inicialmente com a ajuda do professor e em grupos, até chegar ao trabalho autônomo. |
| Todos os campos de atuação  3º, 4º, 5º | Oralidade | Forma de composição de gêneros orais | (EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).  (EF35LP10RS45-1) Identificar as características de gêneros do discurso oral, a situação comunicativa e as marcas linguísticas apresentadas. | Necessária à compreensão da lógica e da dinâmica dos intercâmbios orais, esta habilidade efetiva-se em situações como seminários, mesas-redondas, rodas de conversa, programas de TV etc., que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.  Na elaboração do currículo, o desenvolvimento desta habilidade deve considerar resgatar e/ou articular as atividades propostas com as habilidades orais desenvolvidas nos dois anos anteriores, especialmente as que se estendem por todos os anos iniciais. A habilidade pode prever: a) o estudo da situação comunicativa (como assistir a entrevistas); b) o planejamento e análise do gênero e suas marcas linguísticas (identificar o recurso de considerar a resposta e reelaborar a próxima pergunta, por exemplo). Além disso, embora a habilidade não preveja, recomenda-se o trabalho em colaboração realizado coletivamente, progredindo para situações em que a autonomia é cada vez mais requerida. A complexidade dos gêneros e/ou dos textos, assim como das situações comunicativas em foco, também pode funcionar como critério para a progressão da aprendizagem. |
| Todos os campos de atuação  3º, 4º, 5º | Oralidade | Variação linguística | (EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.  (EF35LP11RS45-1) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas que contemplem produções locais e de diferentes regiões do estado e/ou país, favorecendo o convívio  respeitoso com a diversidade linguística, compreendendo as diferenças e as similaridades como constitutivas das identidades de seus falantes | Esta é uma habilidade fundamental para a construção da ética necessária ao convívio republicano, na medida em que estimula a curiosidade, o reconhecimento e o respeito relativos à variação linguística local e nacional. Pressupõe a eleição de gêneros que circulem em variadas situações de comunicação. Pode haver impregnação com a escrita, como ouvir canções com legendas, participar de saraus lendo e oralizando textos etc. Tais situações devem contemplar produções locais e de diferentes regiões do país, favorecendo o convívio respeitoso com a diversidade linguística, de modo a legitimar os diferentes falares do Brasil, sem sobrepor uma variedade à outra.  Na elaboração do currículo, pode-se resgatar práticas de letramento/produtos culturais locais para legitimá-los, e explorar a gramática das variedades linguísticas usadas em comparação (e não oposição) com outros produtos culturais não locais para que os alunos possam compreender as diferenças e as similaridades como constitutivas das identidades de seus falantes. Pode-se prever, ainda, refletir sobre as situações comunicativas em que os textos circulam, de modo a identificar as mais apropriadas para o uso de determinada variedade linguística. Os tipos de variação, o foco sobre esse ou aquele aspecto da variedade, no simples convívio ou na análise às semelhanças e diferenças entre variedades, por exemplo, podem ser bons critérios para a progressão curricular. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03GE01), da Geografia; (EF03HI07) e (EF03HI08), da História, no que se refere à identificação de características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas. |
| Todos os campos de atuação | Análise linguística/semiótica (Ortografização) | Construção do sistema alfabético e da ortografia | (EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.  (EF35LP12RS45- 1) Recorrer ao uso do dicionário para esclarecer dúvidas sobre a escrita de palavras(ortografia ) e identificar a acepção correspondente ao uso que gerou a busca. | A habilidade implica no uso do dicionário para resolver problemas de ortografia, o que pode ou não envolver a identificação da acepção correspondente ao uso que gerou a busca. Utilizar o dicionário requer a familiarização com procedimentos de busca.  Na elaboração do currículo, pode-se considerar as orientações apresentadas na habilidade (EF04LP03), tanto no que se refere aos aspectos conceituais quanto ao nível de autonomia do estudante para realizá-la. Considera-se, ainda, que se trata de resolver problemas de ortografia e não de elucidar uma acepção da palavra. Sendo assim, poderá ou não ser necessário que o aluno considere esse aspecto na consulta ao verbete, visto que o foco da busca será a conferência da grafia correta da palavra. A habilidade pode prever procedimentos como: a) recorrer à ordem alfabética, reiteradamente, para ajustar o caminho de busca da palavra almejada; b) levantar hipóteses sobre a grafia da palavra antes da busca pela grafia correta. |
| Todos os campos de atuação | Análise linguística/semiótica (Ortografização) | Construção do sistema alfabético e da ortografia | (EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.  EF35LP13RS45-1) Memorizar, através da leitura, os registros corretos das grafias de algumas ocorrências irregulares presentes na língua. | A habilidade diz respeito a reconhecer e lembrar dos registros corretos das grafias de algumas das ocorrências irregulares presentes na língua. O tratamento pela memorização permite aos estudantes reter imagens visuais das palavras.  Na elaboração do currículo, pode-se orientar a realização de ditado inicial para verificar e organizar as intervenções com os diferentes tipos de ocorrências irregulares que se fizerem necessários, podendo ampliar a habilidade para enfocar: som do S (auxílio, cidade); do Z; do L e H (família e toalha etc.). É possível propor habilidades que orientem as ações necessárias à memorização, como participar de atividade de leitura de listas de palavras para destacar o H inicial, ter uma frequência de leitura articulada à tarefa de destacar/buscar palavras com determinada letra; fazer exercícios de pesquisa e registro para consulta posterior até chegar à memorização; participar de jogos que favoreçam a memorização; etc. Deve-se observar que a construção da ortografia inicia-se após a aquisição da base alfabética. |
| Todos os campos de atuação | Análise linguística/semiótica (Ortografização) | Morfologia | (EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.  (EF35LP14RS45-1) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, demonstrativos e possessivos, percebendo os papéis que desempenham na constituição da coesão do texto. | A habilidade prevê aprender as classes gramaticais das palavras indicadas (pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos) e identificar os papéis que desempenham na constituição da coesão do texto. É essencial prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade.  Na elaboração do currículo, o trabalho com esta habilidade deve prever a utilização instrumental desse saber para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva. Nesse momento, é possível antecipar problemas de compreensão que o interlocutor possa vir a ter e ajustar o texto, garantindo escolhas adequadas às intenções de significação. Na progressão curricular, pode-se considerar a variedade de recursos anafóricos possíveis de serem utilizados, progressivamente mais complexos, garantindo sempre o trabalho em colaboração (coletivo e em duplas) em situações de leitura (identificação), produção e revisão de texto. |
| Campo da vida pública | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Escrita colaborativa | (EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.  (EF35LP15RS45-1) Expressar pontos de vista sobre temas controversos da vivência do aluno na escola e/ou comunidade, utilizando adequadamente o registro formal e os recursos de argumentação para legitimar as opiniões, de forma ética e respeitável. | Esta habilidade consiste em expressar pontos de vista sobre temas controversos da vivência do aluno (como o bullying, o uso da tecnologia na sala de aula etc.) e argumentar para legitimar essas opiniões. A habilidade articula a produção de textos opinativos a dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto) e ao uso adequado do registro formal e dos recursos de argumentação. Convém considerar que a análise de diferentes pontos de vista sobre temas/questões polêmicas precede a emissão de opinião.  Na elaboração do currículo, pode-se prever a participação dos alunos em interações verbais que requeiram a argumentação, como debates, seminários, mesas-redondas, assembleias, entre outras. Para tanto, é preciso que os alunos: a) informem-se sobre as questões temáticas em foco, estudando-as e identificando posições apresentadas a respeito delas; b) discutam essas posições em rodas de discussão organizadas em classe, de modo a irem constituindo sua posição pessoal a respeito; c) conheçam as situações comunicativas e gêneros envolvidos na atividade que será realizada, de modo a poderem preparar-se para dela participar; d) identifiquem procedimentos que precisam ser adotados para terem uma participação mais efetiva na discussão. Além disso, as atividades específicas a serem propostas podem: a) definir o gênero da produção escrita (comentário/carta de leitor no jornal escolar, carta aberta à comunidade etc.), prever a análise do gênero e orientar sua produção; b) propor estudo de textos com temas polêmicos para identificar variados posicionamentos e marcadores argumentativos que possam repertoriar as produções. A progressão curricular pode apoiar-se no foco a ser dado a cada etapa do trabalho (pesquisa sobre tema polêmico/produção de textos opinativos), na complexidade do gênero visado (comentário/carta do leitor etc.) e no grau de autonomia do aluno a cada etapa. |
| CAMPO  DA  VIDA PÚBLICA | Análise linguística/semiótica (Ortografização) | Forma de composição dos textos | (EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.  (EF35LP16RS45-1) Reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem alguns gêneros jornalísticos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. | Relacionada à (EF03LP23), esta habilidade tem como foco reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem alguns gêneros jornalísticos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.  Na elaboração do currículo, deve-se considerar que o desenvolvimento desta habilidade só se dá de forma adequada em práticas de leitura e escrita de textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa de estudo e a de revisão processual e final da escrita possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos. Projetos que prevejam a elaboração de cartas de reclamação (de serviços, de produtos etc.) para serem publicadas em revistas e jornais impressos ou em sites específicos viabilizam o desenvolvimento da habilidade. A progressão pode dar-se pela complexidade dos textos lidos e pelo nível de autonomia que se pretende levar o aluno a conquistar em cada etapa. |
| Campo das práticas de estudo e pesquisa | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Pesquisa | (EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.  (EF35LP17RS45-1) Buscar e selecionar textos sobre fenômenos sociais e naturais, com o auxílio do professor, considerando as características dos espaços onde são veiculados e a confiabilidade. | Esta habilidade focaliza o trabalho de busca e seleção de textos sobre fenômenos sociais e naturais digitais e impressos. Isso supõe a discussão de procedimentos e de critérios de seleção dos textos nos diferentes ambientes, sempre com auxílio do professor, considerando tanto a especificidade de salas de leitura, bibliotecas escolares, públicas e pessoais, quanto ambientes digitais.  Na elaboração do currículo, no que diz respeito à progressão, pode-se considerar o grau de autonomia dos alunos e a complexidade dos procedimentos envolvidos, assim como a finalidade da busca e da seleção. É importante considerar, ainda, se nos ambientes físicos é possível procurar diretamente nas prateleiras ou é necessário recorrer ao encarregado, bibliotecário ou computador: os procedimentos a serem previstos serão específicos em cada caso. Indicar assunto, foco e autores e material de leitura possível. Nos ambientes digitais, convém não só considerar as características do ambiente e da ferramenta de busca para definir procedimentos, como, ainda, estabelecer critérios de confiabilidade dos sites. Podem ser propostas habilidades considerando a interação com os diferentes ambientes. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03MA18), da Matemática; (EF03HI02) e (EF03HI03), da História, associadas à realização de pesquisas. |
| CAMPO  DA PRÁTICAS  DE  ESTUDO  E  PESQUISA | Oralidade | Escuta de textos orais | (EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.  (EF35LP18RS45-1) Escutar, com atenção, apresentações orais em contexto escolar e, a partir da compreensão, formular perguntas para  Esclarecimentos e/ou posicionamentos em relação à fala. | A habilidade tem como foco a escuta atenta e responsiva de apresentações orais em contexto escolar. A escuta — que tem como finalidade primeira a compreensão do texto oral — dá suporte tanto à formulação de perguntas para esclarecimentos, por exemplo, quanto à construção de respostas/explicações, considerando o uso progressivo de justificativas para a emissão de opinião.  Na elaboração do currículo, a habilidade de escuta de textos orais pode prever: a) procedimentos de registro de informações consideradas importantes e de dúvidas a serem apresentadas ao final da exposição; b) elaboração de questões a serem feitas ao locutor, ao final da exposição, para esclarecimentos, posicionamentos em relação à fala etc.; c) trabalho em colaboração inicial até chegar, progressivamente, ao autônomo. Tal habilidade é fundamental para a formação do estudante; os currículos podem procurar desenvolvê-la na discussão de temas sociais relevantes para a comunidade local. |
| Campo das práticas de estudo e pesquisa | Oralidade | Compreensão de textos orais | (EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.  (EF35LP19RS45- 1) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições orais, fazendo registros, esquemas ou tabelas que possibilitem o entendimento do que foi ouvido. | Trata-se de habilidade que envolve a escuta atenta e responsiva de apresentações orais em contexto escolar.  Na elaboração do currículo, pode-se prever o trabalho com esta habilidade em situações comunicativas de discussão de questões interdisciplinares e interculturais que impliquem o estudo de temas sociais relevantes para a comunidade local. É possível orientar para que a recuperação do conteúdo ouvido aconteça por meio de esquemas ou tabelas, prevendo, portanto, habilidades que envolvam diferentes situações formais de escuta e induzam ao ensino das formas de registro que possibilitem a recuperação da fala. A progressão pode ser pensada com base em critérios como os diferentes tipos de situações formais, a complexidade e/ou a extensão dos textos orais e o grau de autonomia a ser conquistado pelo aluno a cada etapa desse ensino. |
| Campo das práticas de estudo e pesquisa | Oralidade | Planejamento de texto oral Exposição oral | (EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.  (EF35LP20RS45-1) Expor trabalhos e pesquisas em contextos escolares, reconhecendo a articulação entre fala e o uso de roteiro escrito e recursos multissemióticos próprios ou compatíveis com o gênero usado. | A habilidade tem como foco a exposição oral de pesquisas em contexto escolar. E requer o estudo de textos desse gênero, de modo a permitir ao aluno reconhecer a articulação entre a fala e o uso de roteiro escrito e recursos multissemióticos próprios ou compatíveis com o gênero previsto.  Na elaboração do currículo, a habilidade pode ser desenvolvida no interior de projetos e/ou sequências que articulem a especificidade dos textos no gênero exposição oral ao trabalho interdisciplinar, prevendo, por exemplo, temas como alimentação saudável; brinquedos/brincadeiras de ontem e de hoje; povos do Brasil; entre outros. É possível prever atividades destinadas a familiarizar o aluno com habilidades que envolvam o acesso aos recursos multissemióticos presentes nos textos e a pesquisa de conteúdo temático. A progressão, tanto horizontal quanto vertical, pode pautar-se pelo grau de complexidade dos trabalhos e/ou pesquisas, na alternância do foco do ensino (o gênero e sua organização geral; os recursos a serem mobilizados; a produção do roteiro; etc.) e o grau de autonomia a ser conquistada pelo aluno a cada etapa. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03MA26), (EF03MA27), (EF03MA28), da Matemática; (EF03CI06), (EF03CI09), de Ciências; (EF03HI03), da História; e (EF03GE01), da Geografia, associadas à coleta, leitura, comparação e interpretação de dados, com apoio de recursos multissemióticos (listas, tabelas, ilustrações, gráficos). |
| Campo artístico-literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Formação do leitor literário | (EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.  (EF35LP21RS45-1) Ler e compreender, com autonomia, gêneros literários diversos, inclusive dramáticos e poéticos,manifestando os critérios de apreciação estética e afetiva e trocando informações sobre os materiais lidos. | Trata-se de uma habilidade complexa. Para o seu desenvolvimento, é importante considerar: a) o trabalho com as habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características de gêneros literários diversos, inclusive dramáticos e poéticos. A formulação da habilidade pressupõe o planejamento curricular de níveis menores de autonomia nos dois primeiros anos e de estratégias didáticas capazes de conduzir à autonomia nos três últimos.  Na elaboração do currículo, o trabalho com essa habilidade supõe a constituição de critérios de apreciação estética e afetiva de materiais de leitura. Para tanto, é preciso garantir: oferta de material de leitura de qualidade estética, ética, temática e linguística; espaços nos quais diferentes leitores possam trocar informações sobre materiais lidos (físicos ou digitais). Três atividades potencializam esse trabalho: a roda de leitores (na qual os alunos comentam livros de escolha pessoal lidos); o diário pessoal de leitura (na qual os alunos registram as impressões que vão tendo sobre o que leem e que socializam com os colegas); a leitura programada (na qual livros de maior extensão são lidos e estudados coletivamente, com mediação do professor). A progressão da aprendizagem pode apoiar-se no grau de complexidade dos gêneros e textos previstos (assim como dos seus respectivos temas), nos autores selecionados e no grau de autonomia que se pretende atingir a cada etapa do ensino. |
| Campo artístico-literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica | (EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.  (EF35LP22RS45-1) Perceber os efeitos de sentido produzidos nos textos narrativos, considerando os verbos introdutórios de fala de terceiros e o uso das variedades linguísticas na representação das falas do discurso, compreendendo o caráter e a dinâmica de personagens numa trama, assim como a organização textual da narrativa. | O foco dessa habilidade é a apreensão, pelo aluno leitor, dos efeitos de sentido produzidos em textos narrativos por: a) verbos introdutórios da fala de terceiros (verbos de enunciação ou dicendi) em casos de discurso citado (discurso direto; indireto; indireto livre); b) uso de variedades linguísticas na representação dessas falas no discurso direto. O desenvolvimento dessa habilidade é fundamental para a compreensão do caráter e da dinâmica de personagens numa trama, assim como da organização textual da narrativa. Mas pressupõe um trabalho prévio tanto com o discurso citado quanto com variação linguística.  No desenvolvimento dessa habilidade, os diálogos precisam ser reconhecidos não apenas pelas marcas gráficas que os apresentam (dois pontos-travessão; dois pontos-aspas, por exemplo), ou pela presença dos verbos dicendi (introdutórios das falas de terceiros), mas também — e sobretudo — a partir da significação do texto. Na elaboração do currículo, pode-se, por exemplo, propor projetos que organizem uma exposição de diálogos famosos (de personagens de livros lidos); ou a produção de vídeos, em duplas, contendo um diálogo selecionado pelos alunos. A complexidade dos gêneros e textos previstos pelos currículos, as marcas linguísticas dos diálogos e o grau de autonomia do aluno proposta para cada ano podem ser bons critérios para a progressão da aprendizagem. |
| Campo artístico-literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Apreciação estética/Estilo | (EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.  (EF35LP23RS45-1) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando os diferentes modos de divisão dos versos e os efeitos de sentido produzidos. |  |
| Campo artístico-literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Textos dramáticos | (EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena. | Esta é uma habilidade complexa, que envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos diferentes gêneros dramáticos. A formulação da habilidade supõe tanto a formação de um repertório literário específico como a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam da leitura colaborativa para a autônoma, ao longo dos três últimos anos.  Atividades que favorecem o desenvolvimento dessa habilidade são, entre outras, a leitura colaborativa — para estudo dos textos e modelização de procedimentos e comportamentos leitores —, e a roda de leitores, como na habilidade (EF35LP21). Na elaboração do currículo, a organização de leituras dramáticas de textos teatrais (leituras feitas por um grupo de pessoas que assumem os diferentes papéis da peça teatral, representando-os) cria um espaço de socialização dos textos, além de possibilitar o desenvolvimento da fluência leitora, como na habilidade (EF35LP01). A complexidade dos gêneros e textos previstos, as marcas linguísticas dos textos dramáticos e o grau de autonomia do aluno proposta para os três anos em jogo podem ser bons critérios para a progressão da aprendizagem. |
| Campo artístico-literário | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Escrita autônoma e compartilhada | (EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.  (EF35LP25RS45-1) Produzir narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, empregando representações de cultura local, estadual, nacional e universal. | Esta habilidade é mais complexa, pois envolve produzir narrativas de conteúdo temático, o que pode ser planejado de forma coletiva ou mais autônoma, garantindo progressão vertical no ano. Ela prevê que o aluno se utilize de recursos de descrição e narração para criar esses textos. A habilidade se relaciona à (EF15LP05) e (EF02LP27).  Na elaboração do currículo, é importante considerar que a criação de narrativas ficcionais difere da recontagem por solicitar a criação de conteúdo temático, sendo, portanto, mais complexa. É possível prever o estudo de narrativas representativas da cultura local, nacional e universal (culturas africana e latino-americana, por exemplo), além de ampliar a habilidade com a criação parcial (produzir parte desconhecida de um conto lido) e/ou colaboração no planejamento. Pode-se, ainda, analisar as características dos gêneros, a partir do estudo dos recursos presentes nos textos e prever a progressão horizontal e vertical (ampliando a complexidade do gênero ou texto proposto nos diferentes anos), começando com produção coletiva, seguida de trabalho em duplas/grupos para chegar à produção autônoma. |
| Campo artístico-literário | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Escrita autônoma e compartilhada | (EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.  (EF35LP26RS45-1) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais, analisando sua organização (enredo/personagens/tempo/espaço/discurso reportado) na constituição do texto. | O foco dessa habilidade é a apreensão, por meio da leitura compreensiva, da organização discursiva e textual de gêneros narrativos, especialmente no que diz respeito aos aspectos mencionados. Trata-se, portanto, de uma habilidade complexa, que: a) articula a produção de gêneros narrativos a sua leitura e análise prévias; b) toma o estudo e/ou análise desses gêneros como pré-requisito para a escrita de textos narrativos.  Nos currículos locais, convém que o desenvolvimento dessa habilidade venha sempre associado a práticas articuladas e sequenciadas de leitura/análise e produção de gêneros narrativos, com ênfase sobre sua organização discursiva e textual. A progressão — tanto horizontal quanto vertical — pode combinar critérios como: a) o foco nesse ou naquele elemento organizacional da narrativa (enredo/ personagem/discurso reportado etc.); b) a complexidade dos gêneros e/ou textos programados para estudo; c) o grau de autonomia que se pretenda levar o aluno a atingir em cada etapa do ensino. |
| Campo artístico-literário | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Escrita autônoma | (EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.  (EF35LP27RS45-1) Ler e compreender, com certa autonomia, gêneros poéticos, percebendo e explorando seus recursos expressivos (rimas, sons, jogo de palavras, sentidos figurados, recursos visuais, etc.) | O foco dessa habilidade é a apreensão, por meio da leitura compreensiva, de recursos expressivos – inclusive visuais e sonoros – próprios de gêneros poéticos. Trata-se, portanto, de uma habilidade complexa, que: a) articula a produção de gêneros poéticos a sua leitura e análise prévias; b) toma o estudo e/ou análise desses gêneros como pré-requisito para a escrita de textos narrativos.  Nos currículos locais, convém que o desenvolvimento dessa habilidade venha sempre associado a práticas articuladas e sequenciadas de leitura/análise e produção de gêneros poéticos, com ênfase sobre seus recursos expressivos. A progressão — tanto horizontal quanto vertical — pode combinar critérios como: a) o foco nesse ou naquele recurso expressivo (rimas/jogos de palavras/sentidos figurados/recursos visuais etc.); b) a complexidade dos gêneros e/ou textos programados para estudo; c) o grau de autonomia que se pretenda levar o aluno a atingir em cada etapa do ensino. |
| Campo artístico-literário | Oralidade | Declamação | (EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.  (EF35LP28RS45-1) Declamar poemas com entonação, postura e  Interpretação adequadas, demonstrando sentimento/envolvimento, atenção e concentração. | Trata-se de habilidade que envolve leitura e compreensão dos textos selecionados, para que o estudante, conhecendo os efeitos de sentido em jogo, possa ler/recitar/cantar com fluência, ritmo e entonação adequados. Sugere-se que a atividade esteja inserida em projeto/sequência de estudo de textos nos gêneros citados para apresentação em sarau, slam etc.  Na elaboração do currículo, pode-se orientar estudos de textos poéticos da cultura local, nacional, tradicionais e aqueles referentes às culturas periféricas, especialmente os mais representativos e vivos nas culturas locais. Podem ser propostas também habilidades que prevejam a colaboração, de modo a favorecer a ampliação da fluência dos estudantes. A progressão curricular pode ter como critério a complexidade dos textos e gêneros poéticos, o aspecto da declamação a ser focalizado (entonação; postura; fluência etc.), o planejamento ou a execução da atividade. |
| Campo artístico-literário | Análise linguística/semiótica (Ortografização) | Formas de composição de narrativas | (EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.  (EF35LP29RS45- 1) Reconhecer, em narrativas, cenário, personagem central,conflito gerador, resolução e o ponto de vista em que os textos lidos/escutados são narrados, identificando a pessoa do discurso e as diferenças que podem apresentar. | Esta habilidade articula-se com a (EF01LP26) e com a (EF35LP28), na medida em que também visa narrativas literárias. Seu foco, no entanto, está no reconhecimento global da organização da narrativa e, em particular, do ponto de vista em que os textos lidos/escutados foram narrados, assim como na identificação da pessoa do discurso que os sustenta.  Na elaboração do currículo, convém que o desenvolvimento desta habilidade venha associado à frequentação dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. O trabalho a ser desenvolvido é o mesmo que o previsto para a (EF01LP26), observando-se que, do 3º ao 5º ano, os alunos já estarão alfabetizados, sendo capazes de ler por si mesmos. No que se refere à identificação de pontos de vista, são muito produtivas as leituras de obras que apresentam textos clássicos narrados do ponto de vista de outro personagem da história base. Esta habilidade representa uma progressão vertical em relação à (EF01P26). A progressão horizontal pode dar-se pela complexidade dos textos e pelo nível de autonomia a ser conquistado pelo estudante a cada etapa (em colaboração: coletiva e em duplas, até o trabalho autônomo). |
| Campo artístico-literário | Análise linguística/semiótica (Ortografização) | Discurso direto e indireto | (EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.  (EF35LP30RS45- 1) Reconhecer as diferenças e semelhanças entre  o discurso direto e indireto, focalizando não apenas a pontuação, mas o efeito de sentido dos verbos de enunciação e as variedades linguísticas usadas na narração do texto. | Esta habilidade refere-se a reconhecer as diferenças e semelhanças entre discurso direto e indireto, focalizando não apenas a pontuação, mas o uso dos verbos dicendi em cada caso; e implica compreender que a presença, na fala de personagens, de variedades linguísticas diferentes daquela em que o texto é narrado produz efeitos de sentido relevantes.  Na elaboração do currículo, deve-se considerar que o foco da habilidade é a separação gráfica que, no discurso direto, se estabelece entre o discurso do narrador e o do personagem, o que não ocorre no discurso indireto. Por outro lado, a fala de um personagem pode vir organizada em uma variedade linguística diferente do texto do narrador: trata-se de recurso de caracterização de personagem, ou de suas intenções. O importante é analisar a coerência desse fato no interior do texto. Nesse sentido, recomenda-se que os currículos locais associem o desenvolvimento desta habilidade a práticas de leitura e escrita de textos em que o discurso citado tenha um papel relevante. Esta habilidade representa uma progressão vertical em relação à (EF04LP05) e (EF03LP07). A progressão entre o terceiro e o quinto ano, em termos tanto horizontais quanto verticais, pode dar-se pelo grau de complexidade dos gêneros e/ou dos textos, assim como pelo nível de autonomia a ser atingido pelo estudante a cada etapa. |
| Campo artístico-literário | Análise linguística/semiótica (Ortografização) | Forma de composição de textos poéticos | (EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.  (EF35LP31RS45-1) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, analisados a partir da leitura oral e da compreensão do contexto. | Esta é uma habilidade diretamente relacionada à (EF12LP19). Trata-se de — no processo de leitura e estudo de textos poéticos — reconhecer recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros mencionados. Seu desenvolvimento demanda o recurso a práticas de oralização dos textos mencionados, sem o que os aspectos relacionados à sonoridade e ao ritmo não podem ser observados.  Na elaboração do currículo, é importante que o desenvolvimento desta habilidade venha associado a atividades colaborativas de leitura, oralização e análise. Convém, portanto, que a mediação do professor e o envolvimento sistemático do aluno em práticas de leitura e escrita sejam contemplados nos dois primeiros anos. A progressão pode apoiar-se no grau de complexidade dos gêneros e/ou textos poéticos programados para o estudo e pelo nível de autonomia a ser atingido pelo estudante a cada etapa do trabalho. |
| Todos os campos de atuação  1º; 2º; 3º; 4º; 5º | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Reconstrução das condições de produção e recepção de textos | (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.  (EF15LP01RS3-1) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam analisando e  refletindo, de forma crítica a confiabilidade desses textos. | Esta habilidade refere-se à necessidade de o aluno identificar que os textos possuem funções diretamente relacionadas aos diversos campos de atuação da vida social em que se inserem e às diferentes mídias. Trata-se, portanto, de uma habilidade mais ampla, na qual se estudam os textos para procurar características dos gêneros e para estabelecer relações entre eles, os campos de atuação e sua organização interna.  Na elaboração do currículo, é possível destacar que o desenvolvimento desta habilidade permite que o aluno reconheça que os textos se organizam em gêneros que possuem funções sociais relacionadas aos diferentes campos de atuação no qual circulam. Espera-se que o aluno reconheça que, para informar-se sobre a vacinação contra febre amarela, por exemplo, pode-se ler notícias publicadas em jornais impressos e digitais que circulam na esfera pública. Por outro lado, se quiser comentar uma matéria publicada em um jornal impresso, deve concluir que o melhor gênero é a carta de leitor. Ou seja, não é em qualquer gênero que se busca qualquer informação: para cada intenção de dizer, há um gênero que é mais adequado. A progressão horizontal e vertical da habilidade pode ser estabelecida com base nas esferas de atividades selecionadas, nos gêneros a serem estudados, nas mídias em que a produção circulará etc. |
| Todos os campos de atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura | (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.  (EF15LP02RS45- 1) Formular hipóteses em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses levantadas. | O foco é a realização de antecipações, inferências e verificações ao longo do processo de leitura, a partir tanto da recuperação do contexto de produção e de recepção do texto a ser lido quanto do universo temático em jogo. É possível articular essas informações com pistas fornecidas pelo próprio texto, para realizar previsões sobre o conteúdo. Durante a leitura do texto, essa articulação permite inferir dados implícitos e verificar antecipações e inferências realizadas.  Os vetores desta habilidade são: a) a antecipação de informações sobre o conteúdo do texto (posições, tratamento temático, visão do interlocutor, valores etc.); b) a realização de inferências, seja a partir de dados do texto, das informações trazidas pelo professor sobre o contexto de produção ou do conhecimento prévio do aluno; c) a verificação tanto das antecipações realizadas quanto das inferências. O uso dessas informações é importante durante todo o processo de leitura, pois permite uma melhor compreensão e maior fluência. Na elaboração do currículo, a progressão pode se dar com base nos gêneros abordados, no foco do trabalho didático (mobilização de conhecimentos prévios; recuperação do contexto de produção; antecipações; produção de inferências; verificação) e no grau de autonomia do aluno na etapa de ensino em jogo. |
| Todos os campos de atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura | (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.  (EF15LP03RS45-1) Localizar informações explícitas em textos. Perceber as informações subentendidas nos mais diferentes elementos de leitura propostos em aula, levando em conta o material utilizado e sua intencionalidade. | As informações explícitas em um texto são aquelas que estão, literalmente, expressas no texto, seja ele oral ou escrito. Localizá-las, portanto, no caso do texto escrito, requer do aluno que leia o enunciado e a identifique. Muitos consideram essa habilidade como a menos complexa. É preciso considerar, no entanto, que localizar informações não ocorre no vazio, mas a partir do texto. Assim, é tarefa que pode ser tão complexa quanto o próprio texto.  Na elaboração do currículo, é necessário considerar pode-se prever que a compreensão de um texto requer a mobilização simultânea de várias habilidades e a utilização de diversos procedimentos, de acordo com o grau de autonomia do aluno e a finalidade e o tipo de leitura a ser realizada. Assim, não convém que um currículo dissocie a localização de informação de outras igualmente relevantes, como a identificação da ideia central do texto. A progressão dessa habilidade pode considerar diferentes critérios: o gênero e/ou o tipo de texto em jogo; o objetivo proposto; o tipo de leitura (colaborativa ou autônoma); o procedimento a ser desenvolvido; etc. |
| Todos os campos de atuação | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Estratégia de leitura | (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.  (EF15LP04RS45-1) Identificar e relacionar o efeito de imagens em textos, percebendo o papel de textos verbais e não verbais e os efeitos de sentido de cada um deles a partir dos recursos utilizados. | Os textos das diferentes esferas de atividade costumam apresentar diferentes recursos gráfico-visuais: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros. A compreensão adequada do texto depende da identificação dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de tais recursos, o que implica articulá-los ao texto verbal.  Ao trabalhar com textos multissemióticos, é preciso considerar que os sentidos dependem da articulação entre texto verbal e recursos gráfico-editoriais. Ler o texto sem considerar essa relação é ignorar que posicionamentos político-ideológicos, religiosos, valores éticos e estéticos também podem se apresentar nos recursos gráfico-visuais. Dessa forma, é preciso prever, na elaboração do currículo, situações de aprendizagem nas quais aconteçam a explicitação reflexiva e colaborativa da maneira como o leitor proficiente realiza essa operação. Há recursos que estão mais presentes em textos de determinado campo de atuação, como boxes nos textos de pesquisa e estudo; infográficos em reportagens e notícias; notas de rodapé em textos acadêmicos etc.A progressão curricular pode ser estabelecida com base na quantidade e no tipo de recurso gráfico-visual mobilizado pelo texto; na complexidade do texto e/ou do gênero; no grau de autonomia do aluno em leitura a cada etapa do ensino. |
| Todos os campos de atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Planejamento de texto | (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.  (EF15LP05RS45-1) Produzir textos de diferentes gêneros, atendendo a diferentes finalidades,realizando diferentes pesquisas antes de iniciar a escrita. | O foco da habilidade é o planejamento, entendido como etapa inicial do processo de produção do texto. Planejar diz respeito, então, a organizar ideias da pré-escrita levando em conta diversos fatores, como o objetivo do texto final, o público leitor etc. Trata-se de uma habilidade fundamental para que o aluno reconheça e considere os diferentes vetores da escrita. A habilidade pode ser desmembrada, nesse caso, envolvendo os dois tipos de planejamento e prevendo progressão (com e sem ajuda): a) planejar o conteúdo do texto de acordo com o gênero: criação do conteúdo temático (gêneros como: contos em geral, crônicas etc.) ou de pesquisa desse conteúdo (textos nos gêneros: notícia, verbetes, artigos em geral etc.); b) planejar o texto parte a parte, na ordem demandada pelo gênero trabalhado.  É possível prever, na elaboração do currículo, uma progressão do ensino com base nos gêneros a serem abordados na prática de produção de textos, ao longo dos anos, de modo a contemplar demandas locais, nacionais e universais de forma espiral: um mesmo gênero pode aparecer mais de uma vez em textos e/ou se podem demandar tarefas cada vez mais complexas (produzir o final de um conto de aventura lido, produzir um livro com contos de aventura etc.). Além disso, podem-se propor atividades que contemplem o ato de planejar com autonomia progressiva. Ainda, é possível pensar em agrupamentos didáticos, como, por exemplo, habilidades que envolvam gêneros literários e requerem a criação de conteúdo temático e habilidades que envolvam gêneros de outras ordens, como argumentar e expor, contemplando-se a ação de planejar de modo progressivo ao longo dos anos. |
| Todos os campos de atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Revisão de textos | (EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.  (EF15LP06RS45- 1) Reler e revisar o texto produzido para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, bem como a própria estrutura do texto (parágrafos, sequência de ideias etc.), garantindo a coesão e coerência. | O foco da habilidade está nas etapas finais do processo de produção escrita, necessárias ao aprimoramento do texto. Reler e revisar diz respeito a observar a própria produção com atenção a detalhes de edição e aprimoramento do texto. Pode-se desmembrar a habilidade para contemplar a revisão processual e final, com e sem colaboração. É indicado hierarquizar a revisão de aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.) e ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto), assim como dos aspectos ortográficos.  Na elaboração do currículo, pode-se ampliar a habilidade de revisão de textos produzidos, articulando-a, por exemplo, ao uso de ferramentas digitais, além de prever a familiarização dos alunos com as ferramentas em questão. A progressão do ensino pode apoiar-se na complexidade dos gêneros e dos textos, assim como no grau de autonomia do aluno a cada etapa da aprendizagem pretendida. |
| Todos os campos de atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Edição de textos | (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.  (EF15LP07RS45-1) Perceber a disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos), para assim apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos, atendendo às variadas finalidades. | O foco da habilidade incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. Editar, nesse caso, consiste em dar os toques finais à versão final de um texto produzido no que diz respeito à sua estruturação e também nos elementos que o rodeiam, seja em suporte manual ou digital. A habilidade pode ser antecipada por outras, que prevejam a edição do texto em parceria.  Na elaboração do currículo, a progressão pode ser pensada com base em critérios como o suporte em jogo, os recursos e as ferramentas de edição a serem utilizados, o grau de autonomia do aluno na realização da tarefa etc. Quando for o caso, podem ser previstas habilidades específicas, que envolvam conhecimentos procedimentais necessários ao uso de ferramentas digitais. Há, ainda, a possibilidade de complementação da habilidade, envolvendo a análise do projeto gráfico em materiais impressos e o design em materiais digitais. |
| Todos os campos de atuação | Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) | Utilização de tecnologia digital | (EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.  (EF15LP08RS45-1) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, com ajuda/supervisão do professor, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. | O foco desta habilidade é o conhecimento e o domínio de ferramentas digitais na edição e publicação de textos. Assim, está estreitamente associada à habilidade (EF15LP07), na medida em que pressupõe a atividade de edição de texto (o que significa realizar a observação atenta de sua produção, fazendo as revisões e ajustes necessários) e de publicação do texto (ou seja, deixar a produção disponível para o acesso do leitor). Esta habilidade envolve a previsão de habilidades específicas para uso do software e para o gênero produzido/editado, considerando cada ano, assim como a utilização do software com ou sem ajuda do professor.  Na elaboração do currículo, é possível prever habilidades específicas, envolvendo conhecimentos procedimentais necessários ao uso do software, que podem ser articulados à habilidade em projetos de elaboração de textos encontrados em: folhetos com orientações sobre questões/problemas locais; guias, pesquisas sobre povos indígenas/africanos; entre outros. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR26), da Arte, no que se refere à utilização de diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação. A habilidade pode, ainda, ser articulada a outras que proponham a contextualização da prática de produção de textos. |
| Todos os campos de atuação | Oralidade | Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula | (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.  (EF15LP09RS45-1) Utilizar canais de comunicação (blogs e redes sociais) para disseminar os trabalhos produzidos, associando-os à realidade local e compreendendo o que é apreciação e réplica. | O desenvolvimento da habilidade requer a indicação dos discursos que devem ser aprendidos, de modo que as especificidades dos textos orais que circulam nessas situações tornem-se objeto de ensino. Considerar que expor oralmente o resultado de pesquisa realizada requer saberes diferenciados daqueles em que a proposta é opinar para tomar decisão coletiva, ou mesmo debater sobre aspectos controversos de um tema.  Na elaboração do currículo, pode-se indicar a análise das situações comunicativas e dos gêneros que nelas circulam, podendo organizar habilidades que prevejam a articulação entre o planejamento e: a) a produção de textos orais: expor os resultados de uma pesquisa para uma audiência, participar de debates sobre questões controversas, apresentar indicações literárias em uma roda, realizar/participar de entrevistas, entre outras; b) a oralização de textos escritos: apresentar poemas em saraus, ler textos produzidos para programas de rádio;c) o desenvolvimento da proficiência em gêneros orais mais produtivos e culturalmente relevantes na região. A progressão ao longo dos cinco anos iniciais pode apoiar-se no grau de complexidade do gênero oral estudado, no foco em habilidade de planejamento ou produção e no grau de autonomia a ser conquistado pelo aluno a cada etapa. |
| Todos os campos de atuação | Oralidade | Escuta atenta | (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.  (EF15LP09RS45-1) Utilizar canais de comunicação (blogs e redes sociais) para disseminar os trabalhos produzidos, associando-os à realidade local e compreendendo o que é apreciação e réplica.  (EF15LP10RS45- 1) Desenvolver a escuta atenta, observando a situação comunicativa, tomando notas e solicitando formalmente a  intervenção, quando apropriada. | Esta é uma habilidade muito relevante como suporte para a progressão nos estudos. E, ao contrário do que muitos supõem, pode e deve ser ensinada. A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas (seminários, mesas-redondas, entre outras) que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.  Na elaboração do currículo, é possível articular esta habilidade à organização de sequências didáticas para ensino de textos orais que envolvam procedimentos e comportamentos próprios desse tipo de situação comunicativa, como tomar notas e escutar atentamente, com solicitação formal de pedido de turno. As habilidades podem orientar um conjunto de ações que envolvam o estudo e a análise: a) da situação comunicativa; b) do gênero envolvido e suas marcas linguísticas; c) da audiência na escuta. A progressão no desenvolvimento desta habilidade pode pautar-se pelo grau de complexidade do gênero em foco (conversa para tirar dúvida, debate, aula expositiva, seminário etc.); pelo foco no planejamento ou na atuação; pelo aspecto da atenção a ser trabalhado (os gestos e expressões faciais, a entonação, as noções, conceitos e seus termos, as definições, as teses, os argumentos etc.); pelo grau de autonomia a ser conquistado pelo aluno a cada etapa. |
| Todos os campos de atuação | Oralidade | Características da conversação espontânea | (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.  (EF15LP11RS45- 1) Interagir oralmente de forma espontânea, respeitando o momento de fala e as formas de tratamento, considerando o contexto da situação de comunicação e a organização dos turnos do(s) interlocutor(es). | Fundamental para o convívio cotidiano, fora e dentro da escola, esta habilidade refere-se a saber organizar a sua fala no gênero indicado, considerando as características do contexto no qual está sendo produzida: a) que se organiza em tantos turnos quantos forem os interlocutores; b) que a efetividade da compreensão mútua depende da escuta efetiva do outro, como balizador da organização da próxima fala; c) que as escolhas dos recursos textuais e paratextuais precisam ser adequadas às intenções de significação e ao contexto da situação de comunicação.  Na elaboração do currículo, pode-se prever estudar diferentes tipos de conversação, em diferentes situações comunicativas. Gravações em áudio e/ou vídeo dessas conversas permitem a análise dos mais variados fatores que podem interferir na fluidez e na eficácia dos eventos registrados. Do ponto de vista da progressão, recomenda-se o trabalho em colaboração realizado coletivamente, progredindo para o trabalho em grupos/duplas, até o autônomo, a depender da complexidade do gênero, do tema e do texto. |
| Todos os campos de atuação | Oralidade | Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala | (EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.  (EF15LP12RS45- 1) Reconhecer e analisar as expressões corporais associadas à fala e determinar seu papel na construção dos sentidos dos textos orais, selecionando os recursos mais adequados às intenções de significação do discurso a ser produzido. | A habilidade envolve o reconhecimento e a análise das expressões corporais associadas à fala, com o objetivo de determinar seu papel na construção dos sentidos dos textos orais.  Na elaboração do currículo, pode-se prever o estudo de diversas situações de comunicação oral no que se refere aos recursos paralinguísticos, de modo a: a) analisar os efeitos de sentido produzidos por eles;b) reconhecer a adequação (ou não) das escolhas do locutor;c) constituir um repertório de recursos possíveis de serem utilizados; d) selecionar os recursos mais adequados às intenções de significação do discurso a ser produzido. A habilidade poderá também ser prevista de modo articulado à análise de textos orais, em uma determinada situação comunicativa, de modo a aproximar os estudantes das características desses textos e da diversidade de recursos paralinguísticos que compõem a sua multimodalidade. É interessante, do ponto de vista da progressão, prever uma trajetória que vá do trabalho coletivo em colaboração até aproximar-se do autônomo. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR19), da Arte, no que se refere à identificação de elementos teatrais na vida cotidiana. |
| Todos os campos de atuação | Oralidade | Relato oral/Registro formal e informal | (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).  (EF15LP13RS45-1) Perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, levando em conta a variedade linguística (na oralidade) e a formalidade/escrita padrão (na escrita) na construção dos sentidos do texto. | Fundamental para o desenvolvimento da proficiência oral, esta habilidade efetiva-se em situações como: solicitar informações em espaços públicos, seminários, mesas-redondas, rodas de conversas etc. E envolve gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.  Na elaboração do currículo, pode-se organizar habilidades que envolvam as finalidades indicadas, articuladas aos seus respectivos gêneros, além de expor ideias sobre temas estudados e argumentar a respeito de aspectos controversos de temas em geral. A solicitação de informações pode referir-se a espaços como: biblioteca ou secretaria da escola, sobre passeios previstos no calendário escolar, como visitas a exposições de arte e distintos museus. Trata-se de uma situação comunicativa na qual o aluno precisa estar preparado, saber o tipo de informação a ser solicitada em cada ocasião e o modo de fazê-lo naquele espaço. A habilidade pode orientar ações que envolvam: a) o estudo da situação comunicativa; b) o planejamento e a análise do gênero envolvido e suas marcas linguísticas; c) o papel da audiência no contexto específico. A progressão no desenvolvimento desta habilidade pode pautar-se pelo foco na análise ou na prática de escuta do gênero previsto; pelo grau de complexidade do gênero e/ou do texto oral envolvido; pela situação comunicativa em jogo; pelo grau de autonomia a ser conquistado pelo aluno a cada etapa. |
| Campo da vida cotidiana | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Leitura de imagens em narrativas visuais | (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).  (EF15LP14RS45-1) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e  tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráfico visuais (tipos de balões, de letras, onomatopeias); o eixo temporal; a linguagem coloquial; entre outros aspectos, analisando os efeitos provocados e onde esses gêneros são publicados. | Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características dos gêneros quadrinho e tirinha (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) dos textos a serem lidos. Quanto ao nível de autonomia, considera-se que é uma habilidade prevista para os 5 anos iniciais; assim, o ideal é prever leituras e análise em colaboração e, gradativamente, alcançar a autonomia.  Na elaboração do currículo, pode-se considerar as características dos gêneros mencionados e dos textos a serem sugeridos. É importante tomar como objeto de estudo as características das tirinhas e das histórias em quadrinhos. Ambos os gêneros supõem ficcionalização; organização interna que articula recursos verbais aos gráfico-visuais; eixo temporal; linguagem coloquial; entre outros aspectos. A tirinha contém crítica aos valores sociais; provoca efeitos de humor; organiza-se em tira de poucos quadrinhos; é publicada em jornais e revistas. A HQ é mais extensa; trata-se de histórias com trama mais complexa e de diferentes tipos; é publicada em revistas e livros. Convém que o trabalho proposto pelos currículos locais seja dialógico e reflexivo, utilizando análise e comparação por diferenças e semelhanças. Critérios para a progressão podem ser: a complexidade do gênero em foco, a extensão e a complexidade dos textos e/ou dos recursos e o grau de autonomia do aluno a cada etapa do ensino. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR04), da Arte, no que se refere a conhecer quadrinhos e tirinhas como uma expressão artística. |
| Campo artístico-literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Formação do leitor literário | (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.  EF15LP15RS45-1) Reconhecer que a literatura faz parte do mundo do imaginário e apresenta uma dimensão lúdica, de encantamento, assim, valorizando os textos literários em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário, compreendendo a natureza e os objetivos das diferentes práticas de leitura, assim como os pactos de leitura que se estabelecem. | A habilidade incide sobre a distinção entre textos literários e não literários, o que envolve a compreensão da natureza e dos objetivos das diferentes práticas de leitura, assim como dos pactos de leitura que se estabelecem. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.  Para o desenvolvimento dessa habilidade, é fundamental que, na elaboração do currículo, sejam propostos critérios para a seleção de textos, livros e sites que: possuam qualidade estética; não subestimem a capacidade do leitor; abordem adequadamente os temas, do ponto de vista dos alunos; sejam representativos de diferentes culturas, inclusive as menos prestigiadas. É ainda necessário prever o desenvolvimento de projetos de leitura por autores, por gênero e por região, valorizando a cultura de diferentes grupos sociais. |
| Campo artístico-literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Leitura colaborativa e autônoma | (EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.  (EF15LP16RS45- 1) Ampliar e diversificar sua capacidade leitora, a partir das características dos gêneros e dos textos literários narrativos de maior extensão e complexidade, atribuindo sentido ao texto lido. | Trata-se de uma habilidade complexa, que envolve tanto o trabalho com as habilidades de leitura como um todo quanto as características dos gêneros e dos textos literários narrativos de maior extensão. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.  Na elaboração do currículo, pode-se prever uma progressão vertical que articule leitura com produção coletiva e autônoma de um gênero no ano, e uma progressão horizontal que garanta uma variedade de gêneros, ao longo dos anos, considerando a complexidade dos textos e gêneros. É possível pensar, também, a progressão em um mesmo gênero, a partir da escolha de textos mais complexos: a habilidade poderá ser a mesma em dois anos seguidos, por exemplo, e a progressão se dará pela complexidade do texto. |
| Campo artístico-literário | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Apreciação estética/Estilo | (EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.  (EF15LP17RS45-1) Compreender as formas de representação de poemas visuais e concretos, considerando as características, o repertório literário específico e as marcas linguísticas, desenvolvendo a modelização de procedimentos e comportamentos leitores adequados. | Estreitamente associada à habilidade (EF12LP18), esta é uma habilidade complexa. Envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos poemas visuais e concretos. A formulação da habilidade supõe tanto a formação de um repertório literário específico como a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam do trabalho em colaboração para a conquista da autonomia.  Atividades que podem favorecer o desenvolvimento dessa habilidade são, entre outras, a leitura colaborativa — para estudo dos textos e modelização de procedimentos e comportamentos leitores —, a roda de leitores e o diário de leitura — para socialização de impressões sobre leituras realizadas e circulação de critérios de apreciação utilizados pelos diferentes leitores, como na habilidade (EF35LP21). É importante que, na elaboração do currículo, considere-se a disponibilidade de materiais digitais nas escolas, com recursos como som, movimento e imagem. No desenvolvimento do currículo, a organização de saraus e de slams cria um espaço de socialização de poemas, selecionados de acordo com os critérios de apreciação ética, estética e afetiva constituídos pelos alunos. A complexidade dos gêneros e textos previstos, as marcas linguísticas dos poemas mencionados e o grau de autonomia do aluno proposta para cada ano podem ser bons critérios para a progressão da aprendizagem. |
| 1º;2º;3º;  4º;5º  CAMPO ARTÍSTICO -LITERÁRIO | Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) | Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica | (EF15LP18) Relacionar textos simples com ilustrações e outros recursos gráficos.  EF15LP18RS45- 1) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos e compreender a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos, percebendo que as apreciações estéticas e afetivas das diferentes perspectivas pelas quais uma obra pode ser vista. | Esta é uma habilidade complexa, que envolve o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo e as características de gêneros e textos diversos, incluindo recursos gráficos ou ilustrações. É especialmente importante na leitura de textos literários. A formulação da habilidade supõe a previsão curricular de estratégias didáticas que progridam do trabalho em colaboração para a conquista da autonomia.  Na elaboração do currículo, é possível propor atividades de leitura colaborativa coletiva, destinadas a modelizar procedimentos de articulação entre texto verbal e visual, analisando, inclusive, o projeto gráfico-editorial como um todo. Propostas de apreciações estéticas e afetivas colaboram para a percepção, pelo aluno, das diferentes perspectivas pelas quais uma obra pode ser vista. A progressão pode basear-se em critérios como a complexidade do gênero e dos textos previstos, o tipo de ilustração e/ou recurso gráfico a ser abordado, a maior ou menor relevância da ilustração para a compreensão do texto ou o grau de autonomia do aluno a cada etapa do ensino. |
| 1º;2º;3º;4º;5º  CAMPO ARTÍSTICO -LITERÁRIO | Oralidade | Contagem de histórias | (EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.  EF15LP19RS45-1) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens,espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa), com entonação expressiva e a prosódia que melhor ajustam os discursos orais ao contexto. | A habilidade envolve a leitura compreensiva e o estudo da obra a ser recontada, visando a apropriação de recursos como a entonação expressiva e a prosódia, que ajustam os discursos orais ao contexto.  Nos anos iniciais, a atividade de reconto também possibilita a aprendizagem de conteúdos como: a) características típicas do registro literário; b) organização dos fatos em ordem temporal, linear ou não, reconhecendo que a escolha por uma ou outra acarreta diferenças no texto para garantir a coerência e a coesão; c) estabelecimento de relações de causalidade entre os fatos — quando houver — utilizando os articuladores adequados. Assim, na elaboração do currículo, pode-se prever o reconto coletivo, capaz de propiciar seja o resgate de aspectos relevantes do texto original eventualmente omitidos ou mal realizados, seja a discussão de soluções possíveis. Sempre que possível, a recontagem deve acontecer a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário. Além disso, convém que os currículos definam situações comunicativas específicas para a contação de histórias, como rodas com familiares e /ou colegas, saraus etc. A progressão no ensino da habilidade pode apoiar-se no grau de complexidade dos textos e/ou gêneros literários propostos, nos diferentes tipos de imagem a serem usados e no foco no planejamento ou na execução das atividades. Pode, ainda, considerar o grau de autonomia que se pretende levar o aluno a atingir a cada etapa. |